

PORTE
PAGO

MENSÁRIO
Setembro de 1985
Ano 6 — N.º 69
Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa do Varzim

Participação Consciente Cumprir um dever mas bem!

Nunca é demais sublinhar a importância do voto. Sempre que há eleições, sejam para o que forem, é preciso participar de uma forma consciente. E participar de uma forma consciente consiste em votar e votar bem.

É preciso votar. A abstenção pode ser um acto de comodismo ou de cobardia. Pode ser um querer lavar as mãos, como Pilatos, mas isso não foi o bastante para evitar a execução de um inocente.

Quem se abstém sujeita-se a ter de suportar os efeitos das decisões dos outros. É como se, num restaurante, o que não quis escolher um dos pratos da ementa, tivesse de grammar a farinha de pau que os outros resolveram mandar vir.

As abstenções não impedem que as eleições se realizem e que alguém assuma o poder. Também aqui é preciso compreender o que muitas vezes na vida acontece: o óptimo é inimigo do bom. Que se não caia no extremo de fazer longas e dolorosas caminhadas a pé só porque se mantém o capricho de um «Mercedes» ou nada.

É preciso votar, mas saber votar. Conhecer as pessoas em quem se vota. Não meter dentro da caixinha a lista que lhe põem na mão.

Esta é uma questão difícil, porque nem sempre há o cuidado em informar bem os cidadãos. A Comunicação Social poderia, neste domínio, exercer um papel de extrema importância, mas isso exigiria que não estivesse enfeudada a interesses ideológicos, partidários ou económicos. Que quantos nela trabalham fossem, de facto e sempre, norteados pelo ideal de servir a comunidade o melhor que pudessem e soubessem. Que a informação fosse, como deveria ser, completa e isenta. Claro que se não pode generalizar mas há casos em que se podia ser melhor.

É pena dizê-lo, mas os partidos sobrepõem-se aos cidadãos. Os partidos são que escolhem. Os partidos fazem os seus cozinhados e arranjos eleitorais, e os cidadãos são postos perante factos consumados. Em assuntos de capital importância para os seus interesses não são ouvidos nem achados. E assim acontece, por exemplo, que na lista de candidatos a deputados por uma terra apareçam nomes de pessoas que a generalidade dos cidadãos não conhece porque não são dali. Mas interessa ao partido que aquele indivíduo — às vezes para pagar favores ou compensar militâncias — tenha assento no Parlamento...

É bom que os cidadãos tomem cada vez mais consciência da importância do voto.

A viagem do Papa à África

Durante 12 dias o Santo Padre fez mais uma viagem apostólica a sete países africanos. O ecumenismo, a evangelização, a eucaristia e família cristã foram temas dominantes. Ele iria passar pelo Quênia a presidir em Nairobi ao 43.º Congresso Eucarístico Internacional sob o tema «Eucaristia e Família Cristã».

O cristianismo está florescente em toda a África, não obstante as mudanças sociais, as independências e os muçulmanos.

Em 1980, na primeira viagem ao Zaire, o Papa tinha dito: «Da mesma forma que Cristo se tornou primeiro judeu e romano e, há mil anos, polaco e eslavo, assim hoje Ele se tornou africano; Ele quer agora nascer a toda a custa em cada uma das tribos da África, encarnar-se e assumir o rosto do homem negro».

Hoje os africanos são chamados a seguir Cristo e a anunciá-LO, não apenas na sua terra, como também noutros países e continentes».

No Togo, o primeiro da sua visita, João Paulo II foi recebido efusivamente. Apelou à cristianização da família e ordenou 11 novos sacerdotes. Tendo conhecimento do agravamento dos conflitos raciais na África do Sul, afirmou que toda a separação racial é inadmissível.

Na Costa do Marfim inaugurou a maior catedral de África e nos Camarões condenou o divórcio e o controlo artificial dos nascimentos e apelou à unidade da família. O mesmo tema iria ser tratado em Nairobi onde disse que os quenianos deveriam confiar em métodos naturais de planeamento familiar.

Na República Centro Africana exortou os cristãos a tarabalharem pelo bem comum e foi calorosamente saudado no

Zaire, país onde beatificou uma religiosa mártir da revolta congoleza de 1964.

A presença de João Paulo II em África foi, sem dúvida, um sinal de evangelização dos povos. Foi mais um passo para o diálogo entre cristãos e muçulmanos que teve o momento alto em Casablanca. Af foi saudado à saída do avião, pelo rei Hassan II que já antes tinha feito uma visita ao Vaticano em 1980.

«Os Cristãos e os muçulmanos sempre se entenderam mal, mas creio que Deus nos impele a mudar este hábito», afirmou o Papa. O convite à santidade provém do mesmo Deus.

J. V.

Gestão das Escolas concelhias

No dia 2 do corrente tomou posse a nova gestão da Escola Secundária ou Liceu, constituída pelos Srs. Drs. José Bernardino Amândio, Maria Etelvina Alves Ferreira da Costa e Joaquim Marques Regado.

Um vasto campo de trabalho espera a acção dinâmica desta gestão, desde a degradação natural do imóvel, suas imediações e mobiliário, até ao ambiente disciplinar e escolar.

Um voto de parabéns à gestão cessante.

Na Escola Preparatória tomará posse, muito brevemente, uma nova gestão constituída pelos Srs. Professores Joaquim da Conceição Fonseca, Raúl Francisco Ferreira de Azevedo e António Pacheco de Araújo.

Festa Jovem

Integrada nas Comemorações do Ano Internacional da Juventude e Ano Internacional da Música, a Câmara de Esposende (Gabinete de Cultura) promoveu, no dia 1 de Setembro, a FESTA JOVEM que teve início às 10 horas com a exibição do folclore e filarmónicas concelhias. As 13 horas teve lugar um PIC NIC JOVEM nas margens do Rio Cávado e às 15 horas foi a apresentação pública de RÃO KIAO e do seu album «Estrada da Luz».

Este conjunto, com seu flautista e quarteto de JAZZ, actuou num palco instalado no pátio do Bairro do Fundo de Fomento de Habitação.

Curso de Noivos

Conforme estava previsto e fora anunciado, esperamos ter um novo Curso de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.) em Outubro e Novembro.

Estejam atentos aos avisos dos respectivos Parócos.

S. Miguel, Padroeiro

Em mísula de talha bem lavrada,
Com seu elmo de Herói que vai à guerra,
Com a sua balança e a sua espada,
Preside S. Miguel à minha terra.

É ele o Padroeiro. Todo o povo
Os seus campos e gados lhe confia.
Peде-lhe a bênção para o trigo novo
E o conforto na dor de cada dia.

Canta-lhe em verso a alma das ceifeiras
Que pelas várzeas alegria espalham.
E os bravos moços, sob o sol das eiras,
É pelo S. Miguel que mais trabalham.

Ao morrer de Setembro, o Arcanjo sai,
No seu andor, em clara procissão.
Tocam os sinos. Nos caminhos vai
Um perfume de murtas pelo chão.

E S. Miguel, ao regressar à igreja
Parece mais contente e mais atento.
Em derredor da torre branca adéja
O seu pendão de Paladino, ao vento.

Apelo à Solidariedade

No número anterior deixámos aqui um apelo de auxílio à jovem-esposa Maria Manuela Gonçalves Ferreira, que precisa de 450 mil pesetas (450 contos) para uma operação à vista, em Barcelona. O nosso convite foi escutado. Através dos párocos recebemos:

Esposende — vila	132.100\$00
Belinho	27.000\$00
Fão	26.200\$00
Palmeira	15.000\$00
Gandra	5.000\$00
Marinhas	3.700\$00
Particulares, direct. à Manuela	30.000\$00
	239.000\$00

Com esta verba apenas atingimos metade da quantia necessária para a dita operação.

Quem puder, continue a ajudar!

Os cristãos em Israel

Os cristãos em Israel ocupam uma posição difícil. São uma porção diminuta e injustamente marginalizados.

De resto, ao nível religioso, há em Israel um clima de segregação em contraste com o espírito ecuménico de respeito e reconhecimento mútuo proposto pelo Vaticano II e praticado pelo Papa nas suas viagens apostólicas.

O clima de convivência das diversas religiões naquele país é pior que frio. Existe em Jerusalém uma segregação quase total entre judeus e árabes que vivem em bairros separados. Têm escolas separadas, dispensários médicos separados, mercados separados.

Segundo informações da revista «Bíblica», a custódia da Terra Santa está a promover a construção de habitações para acolher famílias cristãs. Na Terra de Jesus há uma população de 4.170.000 pessoas. Destas 3.542.00 são judeus, 552.000 muçulmanos, 97.000 cristãos.

A devoção das velinhas O voto de um verdadeiro católico

Algumas pessoas apenas sabem concretizar a sua fé e devoção a Deus e aos santos com *velinhas a arder*.

Concordamos que a vela seja um símbolo com vários significados, mas que seja a expressão total da nossa fé, está errado. Deus e os santos, em vez de *velinhas a arder*, querem corações a arder de fé e de caridade; em vez de velas a derreterem-se durante umas horas, que as pessoas gastem umas horas a orar, a pensar bem e a fazer bem ao próximo, a instruírem-se na Palavra de Deus.

Além disso, as velas a arder provocam incêndios, defumam as imagens, os altares e os templos, sujam os pavimentos, etc. Vejam que em Fátima as velas são queimadas longe da Capela das Aparições e da Imagem. O mesmo acontece no monte da Virgem (50 metros retiradas), no Senhor da Pedra e noutros Santuários. No Sameiro construíram duas chaminés com exaustor de fumos. Isto porque montes de velas a arder sem chaminé, é danificar tudo.

Porque não depositar na caixa das esmolas a quantia correspondente ao custo das velas? Era bem mais vantajoso. Até porque as despesas dos templos não são pagas com cêra. Alguns artistas já sabem *fazer cêra* que chegue...

E mais. As velas a arder em grande número diante das imagens talvez sejam um resto das fogueiras do paganismo diante das falsas divindades.

Porém, o que é mais condenável, é que muitas dessas *velinhas* são colocadas a arder em número determinado (3, 7, 9 ou 13, etc.) e durante certos

dias, o que revela ser uma ordem das bruxas. E, em certos casos, soubemos quem foi e donde foi a *pessoa habilitada* que as mandou colocar. Aqui está o motivo mais condenável.

Vamos purificar a nossa fé!... Sejam crenças, mas não crendeiros!...

Se a Santa Igreja, para os officios litúrgicos diminuiu o número de velas, e se até permite lâmpadas eléctricas a assinalar o SS.mo em vez de lamparinas de azeite, vamos reduzir ao indispensável o número das *velinhas a arder*.

Será mais prático, mais limpo, mais útil e traduzirá uma fé mais pura.

B. S.

Ocupação dos jovens para a limpeza do litoral

Receberam os párocos um officio de convite aos jovens estudantes para ocupação dos tempos livres e trabalho de sensibilização de turistas e limpeza do pinhal e outras zonas do litoral.

A distribuição do trabalho com ocupação do sábado e domingo e dia livre à 4.ª-feira podia causar dúvidas quanto à execução do serviço e o impedimento de cumprimento dos deveres cristãos ao domingo.

Não há qualquer inconveniente. O trabalho previsto era só de tarde em todos os dias, inclusivé o domingo. E ao domingo não se tratava de fazer qualquer trabalho, mas apenas contacto com os visitantes e sensibilização para deixarem o local limpo.

De Interesse Regional

CEMITÉRIO DE ANTAS — Vai ser alargado o Cemitério de Antas.

CASA DO ARCO — Na vila de Esposende iniciaram-se as obras de restauro da casa do Arco, e consequente adaptação a Casa da Cultura.

POSTOS DE TELESOLA — A Câmara Municipal opôs-se à extinção dos Postos de Telescola de Fonte Boa e Antas.

CONTENTORES — A Câmara vai adquirir mais 200 contentores de lixo ao preço de 30.300\$00 cada um.

PAVILHÃO Balnear na Praia — Foi autorizada pela Câmara Municipal a implantação de um Pavilhão Balnear na Praia de Esposende, solicitada pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga.

FEIRA DOS SÁBADOS — A Câmara proibiu a realização da feira semanal aos sábados, de acordo com uma exposição de diversos comerciantes desta vila. Esta medida tem sido muito comentada e causou muitíssimo descontentamento no público.

COLÓQUIO — Devido às eleições de Outubro o «Colóqui Manuel Boaventura» ficou adiado para 23 e 24 de Novembro próximo.

PLACAS TOPONÍMICAS — Na vila de Esposende foram colocadas novas placas de granito, a indicar o nome das ruas, largos ou praças. Parabéns à Câmara.

DEPUTADOS — Pelo CDS foram propostos como candidatos a Deputados à Assembleia Legislativa pelo Círculo da Europa (emigrantes) os Esposendenses Srs. Eng.ºs Carlos Miguel Losa Magalhães (em Paris) e Alexandre D. Losa Faria (actual Presidente da Câmara).

NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS — Está concluída a obra de construção do Novo Quartel dos Bombeiros, cuja inauguração está prevista para 13 de Outubro, com a presença de grandes Autoridades.

NOVAS RUAS — Devido às férias de Agosto encontram-se paradas e consequentemente atrasadas as obras de pavimentação das Novas Ruas no chamado «Campo do Rêgo», que darão acesso ao Novo Quartel dos Bombeiros.

CENTRO PAROQUIAL DE VILA COVA — No dia 8 do corrente, pelas 16,30 horas, com a presença do Sr. Arcebispo Primaz, é inaugurado o Centro Paroquial de Vila Cova.

ANTAS — RECTIFICAÇÃO: No mês anterior dissemos que as obras de restauro do Centro Paroquial, haviam sido inauguradas por D. Carlos Pinheiro. No mesmo dia, aquele Prelado também benzeu a 1.ª pedra da futura Sede do Escutismo de Antas.

Nas eleições o verdadeiro católico deve atender aos seguintes princípios:

1.º — A Igreja tem o direito e o dever de ensinar a sua doutrina social e de dar o seu juízo moral sobre matérias referentes à ordem política (cfr. Vaticano II na G. S. n.º 43 e 75, e Episcopado Português em 15-10-79).

2.º — Os católicos têm o estrito dever de obedecer às normas e directrizes da Igreja, isto é, dos Papas e dos Bispos.

3.º — Essas normas são: a) *Há obrigação grave de votar*, apesar da desilusão com a política e com os partidos. A nossa abstenção vai dar a vitória aos outros. b) *É preciso votar bem*, logo não podemos votar em partidos de ideologia marxista. Estes defendem doutrinas

absurdas, como o monopólio do ensino pelo Estado, a falta de liberdade de praticar a religião (lembramos o triste caso do «Mercado da Primavera» e do programa televisivo «Os Anos do Século»), o totalitarismo político e sindical, o colectivismo do Estado, a violência na luta de classes, o divórcio, os atentados contra a família, a destruição dos direitos humanos, o partido único, etc.

Não é verdade que entre nós se promulgaram leis contra a família, contra o ensino dos Seminários, contra a televisão da Igreja, a favor do aborto, para a corrupção de adolescentes sob a capa de educação sexual, etc.? Se todas estas leis se devem a uma maioria de esquerda (socialistas e comunistas), quem lhes deu os votos também tem culpa.

NOMES A DAR ÀS CRIANÇAS

O cânone 855 recomenda aos pais, padrinhos e párocos que *não se imponham às crianças nomes alheios ao sentido cristão*. Ora o que temos vindo a verificar é um acentuado aparecimento de nomes disparatados, tais como nomes pagãos (Diana, Vénus, Venusa...), nomes de coisas, de plantas, de animais, ou que nada dizem, como Neusa, Tânia, Vânia, Cíntia, Cátia, etc. Verificamos também uma grande pretensão por nomes estrangeiros, como Michel ou Michael, Julieu, Mariline, Jérôme, Olivier, Roger, Dominique, Cathy, Jony, Carina, Vera, Nicole, Patrick, Angélique William, etc., etc.

Vejam os nomes que aparecem neste Boletim ao descrevermos os baptizados das várias paróquias, neste mês de Agosto, e vejam os dos anos anteriores.

Será que o uso dos nomes estrangeiros, que dizem ser aceites pelos nossos Consulados na Europa (o que estranhámos), já indica a entrada na CEE e a nossa absorção pela Europa, com uma possível perda da nossa nacionalidade?

Como os pais se deixaram pagar ou influenciar pelos estrangeiros, e se esqueceram dos tempos em que escolhiam para seus filhos nomes de santos ou de mistérios da Fé Cristã!

E que lindos são esses nomes! ... Não percamos a nossa identidade. Não demos às crianças o nome que damos a um cão, ou a um gato! Escolhamos um nome (e basta um), que seja português e que seja cristão.

B. S.

Falecimento

Manuel Luís Borlido Quesado

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros e mais família, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vêm por este único meio, e na impossibilidade de o fazer individual e pessoalmente, expressar a todos a sua mais sentida gratidão.

A Família

A propósito de certos funerais

Foi publicada há tempos a notícia de que o pároco de S. Bartolomeu de Messines se recusou a realizar o funeral religioso de uma mulher ali residente.

O sacerdote fundamentou a sua recusa no facto público de a defunta viver maritalmente com um indivíduo sem que, no entanto, fossem casados.

Um caso destes não teria sido motivo de escândalo se as pessoas que censuraram a atitude do sacerdote tivessem uma noção correcta do que é a Igreja e de qual é a missão do padre.

A Igreja não é um supermercado onde as pessoas vão comprar o que querem e quando querem.

Por ocasião de um funeral o pároco não exerce a missão do cangalheiro. Este, em princípio, desde que preveja que lhe pagam faz a trabalho. Aquele tem de ver qual o significado da sua presença.

Há pessoas que, pelo seu comportamento e pelas atitudes que tomam, se colocam fora da Igreja. Se põem fora da comunhão eclesial. Se excomungam. Lógico e pedagógico será que, tendo-se posto fora da Igreja, não venha depois alguém exigir que sejam tratadas como se estivessem dentro.

Se há o funeral de um indivíduo que, depois de ter sido sócio de um clube desportivo, dele se separou, causará alguma estranheza que a bandeira do clube que ele deixou não apareça a cobrir a urna? Porquê o escândalo de a Igreja não estar oficialmente representada no

funeral de quem se pôs, voluntariamente, fora dela?

O capítulo IV da «Familiaris Consortio» refere-se à «Pastoral Familiar nos casos difíceis». Aí se fala da compreensão que a Igreja tem pelas pessoas que se encontram em situações que a mesma Igreja considera irregulares. Mas compreensão não pode ser sinónimo de transigência e de aprovação.

A Igreja possui, também, normas que os seus membros deverão acatar.

O Cânon 1184 enumera as pessoas que devem ser privadas de exéquias eclesásticas:

os apóstatas notórios, os hereges e os cismáticos;

os que escolheram a cremação do corpo próprio, por razões contrárias à fé cristã;

os outros pecadores manifestos, aos quais não se possam conceder exéquias eclesásticas sem escândalo público dos fiéis.

Por outras palavras: a Igreja é uma comunidade de pessoas. Quem a essa comunidade não pertence, porque nunca pertenceu ou porque, tendo pertencido, dela se afastou, não pode exigir que a tratem como se nessa comunidade estivesse integrada. Só isso.

Não se vai querer que vá para a cova vestido com o uniforme de uma colectividade quem a essa colectividade não pertencia. A comparação é dura mas expressiva, penso.

S. A.

ESPOSENDE

Autobiografia da Irmã Maria Paulina Pinto — Religiosa de S. José de Cluny

Ao ver passar pela minha terra umas religiosas da Congregação de S. José de Cluny, da família «Eiras», de Curvos, despertou em mim a vocação à Vida Religiosa Consagrada. Depois foi o Sr. Arcipreste Padre Pedrosa e sua irmã a D. Amelinha que me auxiliaram na sua realização.

Entre aos 21 anos para o Noviciado situado em Nogueiró, freguesia dos arredores de Braga. Os meus pais não se opuseram e foi com todo o ardor de alma que me preparei para a Profissão que teve lugar a 8 de Setembro de 1935. Festejarei as minhas Bodas de Ouro no próximo dia 8-9-85.

Logo que professei, um vasto campo de apostolado se abriu na minha frente — a grande Angola com os seus povos famintos da Palavra de Deus. Parti, tendo desembarcado em Luanda. Por

obediência tive de ir para Lândana, a mais antiga das Missões. Passei depois por diversos postos de Missão conforme as necessidades o exigiam. A última foi Sá da Bandeira. A todas dediquei o melhor de mim mesma e estou grata por o Senhor me ter escolhido para colaborar na extensão do Seu Reino. Bem desejaria terminar aí os meus dias mas os acontecimentos forçaram-me a vir para Portugal após a independência.

Fui sempre muito feliz na minha doação e só desejo e peço ao Senhor da Messe que desperte muitas almas generosas que se ofereçam para trabalhar inteiramente na extensão do Seu Reino: A messe é grande e os operários são poucos.

Nogueiró, 20 de Julho de 1985

Irmã Paulina



Esta é a autobiografia da Irmã Maria Paulina, à qual muito teríamos a acrescentar.

A Irmã Maria Paulina é a única Religiosa Consagrada que esta vila possui. Aqui nasceu aos 2-11-1909. Baptizada aos 9 de Novembro recebeu o nome de Luisa. É descendente de uma família humilde de pescadores, com muito boa formação moral e religiosa. Fiel a essa tradição a Irmã Maria Paulina foi sempre humilde, simples, obediente, dedicada e perseverante. Gastou toda a sua vida trabalhando durante quarenta anos em Angola, percorrendo as cidades de Luanda, Nova Lisboa, Silva Porto e Sá da Bandeira. Após o regresso a Portugal trabalhou durante alguns anos no Lar dos Velhos, em Galveias (Ponte de Sôr — Alentejo), tendo agora fixado residência na casa de origem, em Nogueiró — Braga.

Muito gostaríamos que um grande número de pessoas desta comunidade paroquial de Esposende se associasse às comemorações jubilares da Irmã Maria

Paulina. Aqui lhe deixamos um voto sincero de parabéns, acompanhado do desejo de uma vida longa e feliz.

e de Maria Olívia Parente Cêpa Lopes. — Manuel João Fernandes de Nascimento, filho de Manuel Francisco de Faria Nascimento e de Maria Cândida Boucinha Fernandes Nascimento, residentes na Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 10-1.º D.º

Casamentos

3 — Armindo Augusto do Rosário Vilas Boas, filho de Passos Manuel da Silva Vilas Boas e de Samaritana de Jesus do Rosário, com Ana Paula Praia Figueiredo, filha de Manuel da Silva Figueiredo e de Beatriz Fernanda André Eiras Praia.

17 — Manuel Maria Afonso da Cruz, filho de António Ferreira da Cruz e de Celina da Silva Afonso, com Filomena Maria Alves do Vale, filha de José Martins do Vale e de Maria Nazaré Alves Mendanha.

18 — Francisco José Loureiro Eiras, filho de David André Eiras e de Lúcia Pinto Loureiro, com Ana Maria Torres de Sousa, filha de António Pereira de Sousa e de Maria Irene Torres Sampaio.

20 — Artur Malvar Ramalho, de Perelhal, filho de Moisés da Silva Ramalho e de Maria Amélia Pereira Malvar, com Maria do Céu Ramalho Figueiredo, filha de Abílio Miranda Figueiredo e de Carolina da Silva Ramalho. Felicidades para todos.

Centro Paroquial

Aguardamos que o empreiteiro dê início à obra da «Banda do Mercado», a fim de conseguir dinheiro para a continuação do Centro Paroquial. Entretanto, continuamos a esperar a resolução do problema das casas velhas.

Das ofertas recebidas em Agosto destacamos:

15.000\$00 — P.e António Freitas Moreira e irmãs — Guimarães.

10.000\$00 — D. Maria Emília Santa Marinha Loureiro Ferreira.

5.000\$00 — António Godinho Meira (Barcelos), António de Almeida Miquelino e Abílio da Silva Teixeira.

4.000\$00 — Francisco S. Garcia e esposa.

3.000\$00 — Manuel G. Rites.

2.000\$00 — Manuel Luciano S. Costa e uma serviçal.

Nota: Os nomes dos que estão a dar mensalmente serão publicados no fim da obra.

Festas de N. Senhora da Saúde

Despesa com a parte religiosa

Caiair a Capela e muros:	
— mão de obra	25.000\$00
— materiais	10.000\$00
Armador da Capela	5.500\$00
Armador de dois andores	4.000\$00
Pagelas	4.000\$00
Cêra para promessas	850\$00
Serviço religioso: prégador, missa, acólitos e refeições	12.300\$00
Servo da Confraria	4.000\$00
Trabalhos da Sr.ª Laura e pároco — grátis	
Total	65.650\$00

Esta despesa foi satisfeita com o produto das esmolos colocadas no prato da Capela.

Notícias Várias

— No dia 6 de Agosto o casal Aveilino Carvalho M. de Sousa e Maria dos Anjos Baptista Dias celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais. Houve missa na Franqueira (onde tinham casado) e, no seu lar ofereceram um jantar-convívio a todos os familiares. Parabéns.

— No dia 10 de Agosto, na igreja paroquial de Roriz — Barcelos, o jovem esposendense Carlos Alberto de Barros Zão, contraiu matrimónio com Maria do Sameiro Barbosa de Azevedo. Felicidades.

— No dia 11 de Agosto fizeram a 1.ª Comunhão os meninos Bruno Tiago

Parreira Lima Meira e irmã Liliana Sofia. No dia 15 fez o mesmo a menina Sandrina Pereira.

— No dia 25 de Agosto, ao meio-dia, concelebrou Missa na nossa Igreja Matriz o Bispo de S. Luís, Senegal.

— A pintura das paredes exteriores, porta, reparações de sino e outras, na Capela de S. João custou 22.610\$00. A pintura de paredes interiores, portas e outras reparações da Capela do Senhor dos Aflitos importou em 19.190\$00.

— Internado numa casa de saúde de Braga encontra-se gravemente doente o nosso conterrâneo José Dias da Silva, funcionário dos CTT, reformado.

— No dia 3 do corrente celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais o casal Aníbal da Vinha Hipólito e D. Maria Elisabete Lima Hipólito. Houve missa na Igreja Matriz para os Aniversariantes e Familiares. Felicidades.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

150\$00 — Maria Teresa Araújo.
100\$00 — D. Dulce Ferreira, D. Amélia Losa, Américo Magalhães, D. Gualdina Silva, D. América Loureiro, Artur Costa, Cândido Miranda, João Patrão, Manuel Vicente, Armindo Gomes, Manuel Miranda, Filomena Sá, Teresa Amâncio, Eduardo Reis, Nelson Torres, Orlando Araújo.

70\$00 — Orlando Silva.
50\$00 — Ramiro Viana, D. Maria da Soledade Loureiro, Maria José Santamarinha, D. Helena Agante, Celestina Zão, Abílio Menina, Assunção Sá, Rosa Zão, Emília Rego, António Cardoso, D. Aurora Sá, Alzira Marino, D. Arminda Teixeira, D. Rosa Barbosa, D. Saúde Rosário, Maria Braga, António Portela, José Portela, Manuel Laranjeira, Fernanda Soares, António Loureiro, João Guerra, Lurdes Rites, Manuel Barreira, José Arménio, Manuel Maria Costa, José Costa, Manuel C. Lima, Antonieta Correia, D. Margarida Sá, D. Joaquina Lamela, D. Elisabete Lamela, D. Elvira Magalhães, Anselmo Novo, D. Isolina, Maria Dolores Carvalho, Ana Novo, Filomena Valentim, Mário M. Henriques, Ciloca, Margarida Ilá, Mário Casais e Dirceu Silva.

Sem tempo determinado ofereceram:
2.500\$00 — João Vieira (Loureiro (Brasil).

1.500\$00 — José Vale (França).
1.000\$00 — Manuel Rites, José Rêgo, Abílio R. Coutinho (Aveiro), Manuel Graça (França), António Miquelino, Laurentino Miranda.

500\$00 — D. Eduarda Zão, Manuel Rêgo, Eduardo Vasconcelos, Luís Viana, Manuel Barros (França) e D. Maria Helena Contim.

300\$00 — Alberto Costa (Estarreja).
200\$00 — Manuel Figueiredo.

Movimento Religioso

Em Agosto

Baptismos

4 — Diogo Filipe de Sá Ferreira, filho de António Brandão Ferreira e de Rosa Maria André de Sá, residentes na Urbanização Sudeste.

8 — Bruno Azevedo Gramoso, filho de Abílio Peixoto Gramoso e de Maria Cândida Cêpa de Azevedo, residentes na Urbanização António Zão.

11 — Carla Margarida Parreira Lima Meira, filha de José de Barros Lima Meira e de Ana Maria Parreira, residentes na Rua Conde Agrolongo, 14.

— Branca Rosa Carvalho Eiras, filha de Francisco Jorge da Cruz Eiras e de Emília da Costa Carvalho, residentes no Bairro do F. F. H., Rua da Central, 6-r/c D.º

12 — Jessica Martins Cêpa, filha de Maria Amélia dos Santos M. Cêpa.

17 — Luís António Tavares Ferreira Beirão Lamela, filho do Eng.º Luís Ernesto Beirão Faria Lamela e de Marília dos Anjos Tavares Ferreira Beirão Lamela, residentes na Urbanização Sudeste, Lote 21.

24 — Kristell Cêpa da Costa (menina), filha de Carlos Alberto Lopes da Costa

FONTE BOA

Inauguração

Os habitantes do lugar de Gião sentiram bem o melhoramento com que foram beneficiados.

Era caminho só de carro de bois e lamacento até alto verão; agora uma estrada com cinco metros e paralelos. É verdade. Grande razão tiveram para festejar à portuguesa e com santa alegria a nova estrada com fogo, sardinha, doce, cânticos apropriados, etc. Foi uma tarde e noite bem passadas a dar lições para a história dos vindouros.

Alegremo-nos todos, não só os moradores e os que cederam terreno mas ainda quem ali passar.

Casamentos

Dia 17 — Victor Manuel da Cruz Perelhal, natural de Barqueiros, com

Maria Manuela Catarino Rodrigues, natural de Fonte Boa.

— Gabriel Carreira Gafém, natural de Fão, com Maria Adelaide Reis Escrivães, natural de Fonte Boa.

24 — Joaquim Cardoso Vigário, natural de Barqueiros, com Maria Gorete Valente Gonçalves, de Fonte Boa.

Dia 26 — No Sameiro, José Carreira Linhares, com Maria da Graça da Cruz Torres, de F. Boa.

Dia 31 — Na Franqueira, Joaquim Neves Catarino, com Ana Maria Valente Linhares, ambos de Fonte Boa.

Que todos respeitem a vontade do Senhor que disse: «Não separe o homem o que Deus uniu».

FÃO

As pessoas e nós mesmo por várias vezes temos falado na necessidade de fazer um arranjo urbanístico no terreno do priorado. Todos desejam uma solução que dê maior beleza e aproveitamento ao terreno.

O salão de Cristo Rei fez a sua época e precisa de ser igualmente remodelado para uma utilização mais assídua e proveitosa. Necessita de um complemento de salas diversas para apoio



O Caso do Priorado à espera de solução

ao esquema de trabalho pastoral dos tempos actuais.

Os escuteiros precisam de sede própria para os seus trabalhos de formação e depósito de material de acampamento. As catequistas e as crianças vêm-se desconfortavelmente instalados. Outros jovens procuram um espaço onde possam viver os mesmos projectos apostólicos que se estão a praticar em muitas paróquias.

Tudo isto nos desperta o sonho de fazer uma construção complementar do salão, devidamente implantada, com espaço livre suficiente e arborizado à semelhança do que se está a fazer noutras partes. O desnível do terreno permite uma terraplanagem em sulcos de forma a criar um ambiente agradável e de fácil acesso.

Quando o assunto foi posto à Câmara, esta fez-nos uma proposta que nos pareceu pouco favorável e, depois de ouvido o Conselho Paroquial, respondemos que não achávamos de interesse a alienação de qualquer parcela de terreno para negócio, mas apenas o suficiente para alargamento e rectificação de ruas.

Um plano de obras na zona ribeirinha

O Sr. Presidente da Câmara vai apresentar um vasto projecto de melhoramentos na zona ribeirinha da vila de Fão e para a construção do novo mercado.

O plano inclui obras de vulto a norte e sul da Avenida António Veiga de que se destaca a construção, no ângulo desta com a Rua das Rosas, do Mercado, casa da Junta de Freguesia e um Bar Restaurante. Do lado norte, entre a ponte e o Hotel do Pinhal, uma piscina, dois courts de ténis, e um campo de futebol com zona de protecção e arruamentos à volta e acesso desde a Avenida António Veiga e Largo do Estaleiro.

A R. das Cordas terá passagem por baixo da Av. António Veiga e prolongamento para o Largo do Estaleiro. A construção do mercado e sede da Junta de Freguesia começará este ano, o restante nos anos seguintes.

A Santa Casa da Misericórdia vai construir Creche e Jardim de Infância

A Santa Casa da Misericórdia tem o projecto do Infantário devidamente aprovado e a obra adjudicada para edificar no terreno que foi cedido pela Câmara junto das escolas de S.ta Bárbara.

Tudo se conjuga para que as obras principiem de imediato. Tomou conta da obra a firma A. Miranda, de Barcelos.

C. F. de Fão

A lista de dirigentes do C. F. de Fão veio incompleta. Faltou o nome

A proposta da Câmara continha as seguintes condições: 1. A Comissão Fabriqueira ceder gratuitamente à Câmara Municipal ou à Junta de Freguesia a área de terreno correspondente à implantação das garagens previstas no ante-projecto; 2. A Câmara Municipal procederá à construção do previsto no ante-projecto que ficará da propriedade da Comissão Fabriqueira (com excepção das garagens); 3. As garagens serão vendidas em hasta pública.

A parcela de terreno que se pode valorizar e tornar em área de construção depois de feito o respectivo desaterro, mas não podemos dispensá-la. As dependências da Igreja são reduzidas. Precisamos de espaço para as actividades supra mencionadas e outras. De resto, este projecto é exequível porque a Câmara continua na disposição de dar a sua ajuda, como aliás o tem feito nas outras freguesias e adros do concelho.

Não era nossa intenção trazer para aqui o assunto até haver soluções claras.

O tratamento jornalístico que lhe foi dado é que exigiu um esclarecimento. Penso que em breve haverá dados novos e o nosso desejo é a valorização do património paroquial.

do 1.º Tesoureiro António Gomes Viana. Foi um lapso involuntário e lamentável. Tanto mais lamentável quanto o Sr. A. Viana é um dirigente dinâmico a quem o futebol muito deve.

Que nos desculpe o bom amigo.

Outras notícias

— Os Bombeiros Voluntários organizaram nos sábados de Julho e Agosto um arraial minhoto para angariarem fundos para a Instituição. O sábado de 17 de Agosto foi dedicado aos emigrantes e teve a presença do Presidente da Câmara e Junta de Freguesia.

— A nova iluminação na estrada nacional está a funcionar com muita luz. Ficou o trabalho incompleto à espera de ser possível deitar o muro abaixo e alargar a estrada como foi prometido. Será uma promessa para esquecer?

Luz não há no Ofir, a não ser no reclame luminoso do Hotel. Alguns postes que foram lá colocados são apenas objectos inúteis enquanto não forem o suporte da luz que se deseja.

— A Câmara de Esposende atribuiu o subsídio de 50 contos à Comissão de Festas do Senhor de Fão.

— O muro de suporte que acompanha a vedação do Largo do Bom Jesus ameaça ruir em qualquer momento em toda a extensão. Do outro lado da Alameda há um terreno à venda, óptima oportunidade para valorizar a marginal.

— A vida nocturna de Fão desta época de veraneio deixa sequelas ruinosas para o inverno. Subscrevemos o desabafo de «O Novo Fangeiro»: «Bares, tascos, «Casinos» legais e ilegais proliferam em Fão nocturno. Uma vila é uma vida cheia de atractivos (?)...». Até quando?

— O Tríduo Eucarístico será de 16 a 20 de Outubro. No próximo mês

daremos o programa em pormenor.

— As obras da Capela da Senhora de Fátima recomeçaram. A seu tempo vão ser dadas contas de todas as ofertas recebidas e despesas efectuadas.

Baptismos

— Manuel Gonçalves de Faria, filho de José Joaquim Gonçalves de Faria e de Simone de Faria, residentes em França.

— Ana Marília, filha de Abílio Santos Silva e de Laura da Costa Campos, residentes no Loteamento do Caldeirão.

— António, filho de Fernando Martins Dias e de Ângela Maria Justa da Benta, residentes em França.

— David e Helena, filhos de José Serafim de Sousa Morais Pacheco e de Maria Elvira Justa da Benta, residentes em França.

— Cristiana, filha de Rui Fernando da Silva Oliveira e de Maria de Fátima da Vinha Arantes e Oliveira, residentes na Rua Serpa Pinto.

— André Manuel, filho de Manuel da Costa Lopes Cardoso e de Maria Alexandrina Oliveira Simões Lopes Cardoso, residentes na Trav. do Ramalhão.

— Inês Maria, filha de António Rui Bollen Pinto e de Ana Alexandra Vidal Pinheiro Cunha Monteiro Pinto, residentes no Pinhal de Ofir.

— Ana Marisa e Maria de Fátima, filhas de Abel Joaquim Teixeira de

Lima e de Ana Paula Ferreira Magalhães, residentes na Rua Azevedo Coutinho.

— Olga Alexandra, filha de Celestino Jerónimo da Silva Martins e de Deolinda Reis de Azevedo Martins, residentes no Largo do Estaleiro.

— Jorge André, filho de Carlos Alberto Vieira Andrade Soares e de Maria Isabel Requicha Ferreira, residentes em Lagos, Algarve.

— Maria de Fátima, filha de João José da Silva Landolt de Sousa e de Deolinda Maria Penetra Oliveira, residentes na Rua S. João de Deus.

Casamentos

— Joaquim de Campos Neves, de 24 anos, natural e residente em Fonte Boa, com Maria Angelina da Lage Ferreira, de 24 anos, natural e residente em Fão.

A Angelina colaborou na distribuição deste Jornal no lugar dos Lirios desde o princípio da sua publicação. Para ela uma palavra de agradecimento, para o casal votos de muitas felicidades.

— José Luís Rodrigues Palmeira, de 23 anos, natural e residente em Apúlia, com Elvira Maria Cardoso, de 21 anos, natural e residente em Fão.

Também a Elvira foi colaboradora do «Nascer de Novo», na Rua Prior Nogueira e S. João. Igual palavra de louvor e parabéns.

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

Dia 7 — Cristóvão Martins da Cruz, filho de Luciano Martins da Cruz e de Maria da Glória Cepa Alves Martins, do lugar de Cima.

— Vítor Hugo Amorim de Sá, filho de Adelino Ferreira de Sá e de Maria Carolina Abreu Amorim, do lugar de Cima.

Dia 11 — Joel Capitão Vila-Chã, filho de José Carlos Afonso Vila-Chã e de Maria da Piedade Laranjeira Capitão, do lugar de Cima.

Dia 18 — Josefina Moreira Carneiro, filha de Jorge Fernando Viana Carneiro e de Maria Lúcia Vieira Moreira Carneiro, do lugar de Cima.

— Manuel Eugénio Freitas Viana, filho de Alfredo Laranjeira Viana e de Valéria Maria Curado Freitas Viana, do lugar de Cima.

Casamentos

Dia 3 — Manuel David Gomes da Silva, filho de Manuel Torres da Silva e de Gracinda do Rosário Martins Gomes, de Belinho, com Maria da Conceição Sampaio Maranhão, filha de António Justo Maranhão e de Maria Laura Correia Sampaio, do lugar de Cima, desta freguesia.

Dia 10 — António Capitão Rodrigues Lima, filho de Manuel Martins Rodrigues Lima e de Maria Esmeralda dos Santos Martins Capitão, com Maria dos Anjos dos Santos Viana, filha de Manuel Eugénio Laranjeira Viana e de Maria dos Anjos dos Santos Maranhão, ambos desta freguesia.

— António de Abreu Sampaio, filho de António Martins Afonso Sampaio e de Eugénia Martins de Abreu, com Maria Beatriz Saleiro Capitão, filha de Isac Martins Capitão Amorim e de Beatriz Vaz Saleiro, ambos desta freguesia.

Dia 17 — Manuel Carqueijó Rodrigues dos Santos, filho de António Rodrigues Afonso dos Santos e de Adelina Dias Carqueijó, com Maria Olívia Viana Martins, filha de José Machado Alves Martins e de Maria Olívia Martins Viana, ambos desta freguesia.

Primeira Comunhão

Realizou-se no dia 15 a 1.ª Comunhão de 22 meninos e 13 meninas. Festa simples, como as crianças, mas cheia de simbolismo para a sua vida.

Bandeira de N.ª Sr.ª de Fátima

Os irmãos António Cerqueira e Cepa, radicado nesta freguesia, Adelino Figueiredo Cepa, emigrante em França, ofereceram à Igreja Paroquial uma bandeira de N.ª Senhora de Fátima que, com as respectivas opas, importou em 37.200\$00. Parabéns aos ofertantes e que o seu exemplo seja imitado por outros, sobretudo os emigrantes.

Festa de S. Bartolomeu

Com programa aliciente decorreram com brilhantismo as festas em honra de S. Bartolomeu, padroeiro da freguesia. Foram muitos os milhares deromeiros que, de todos os cantos do Minho se deslocaram a esta localidade para cumprirem as suas promessas. A chuva que caiu na manhã do dia 24 em nada fez desmerecer o ambiente festivo e de regozijo tradicional.

Donativos para as obras de pintura da igreja paroquial

(Continuação)

Com 20.000\$00 — Manuel do Miguel e Anónimo.

Com 10.000\$00 — Joaquim Vaz S. Abreu, Manuel Saleiro Capitão, Manuel Cepa Afonso, Sebastião Soares, António Jorge da Costa e Manuel Laranjeira Ribeiro.

Com 7.940\$00 — Manuel Capitão (S)

Com 6.000\$00 — José Morgado.

Com 5.000\$00 — Manuel Ferreira, Alfredo Machado, Manuel M. Alves, José dos Santos Saleiro, Manuel Sapatteiro, Manuel P. Costa L. Maranhão, Neca do Mouco, Álvaro Saleiro de Lima, Manuel Saleiro Lima, Alfredo Cardoso e Joaquim Laranjeira Alves.

(Continua)

BELINHO

Baptismos

4—Hugo Manuel Afonso Caseiro, filho de Cândido Pires Caseiro e de Lucinda Gonçalves Afonso, do lugar do Feital.

—Virgínia Caseiro Reis, filha de Luís Alberto Belo Reis e de Maria de Lurdes Pires Caseiro, do lugar do Feital.

10—Fernando de Sá Caseiro, filho de Fernando Pires Caseiro e de Olívia da Silva Sá, do lugar do Feital.

—Vânia Filipa Penteado Cepa, filha de José Carlos de Abreu Cepa e de Maria Carolina Dias Penteado, do lugar de Belinho.

11—Selma Seloana Barbosa Torres, filha de Manuel Fiel de Almeida Torres e de Alea de Fátima de Abreu Barbosa, do lugar do Outeiro.

18—Bruno Pedro Gonçalves Vilarinho, filho de António de Jesus Vilarinho e de Isabel de Almeida Gonçalves do lugar de Belinho.

—Elisabete Auxiliadora Marques Laranjeira, filha de António Pires Laranjeira e de Celeste Neiva Marques, do lugar do Outeiro.

—Cláudia Martins Bedulho, filha de Adriano Gonçalves Bedulho e de Maria da Conceição Faria Merrelho, do lugar de Sanfins.

—Marlene de Sá Pereira, filha de Amadeu de Barros Pereira e de Maria Cândida Fernandes de Sá, do lugar do Outeiro.

—Silvestre Lima de Abreu, filho de Manuel Pires de Abreu e de Justina Maria Pereira Lima, do lugar do Caniço.

—Cátia Teresa Pereira da Cruz, filha de Manuel Augusto Pereira Merrelho e de Maria Augusta Pereira Merrelho, do lugar do Caniço.

25—Sandra Catarina Costa Viana, filha de Miguel Nuno Neiva Viana e de Olívia Cristina Coutinho Costa, do lugar do Feital.

Casamentos

No dia 10 de Agosto—José António da Cruz Penteado, com M.^a Augusta Penteado de Sá, ambos naturais e residentes nesta freguesia.

—No dia 11—José Manuel Pereira Veloso, com Aurora de Almeida Marques. Ele natural da freguesia de Almargem do Bispo—Sintra e ela natural e residente nesta freguesia.

Dia 17—José Alves Fernandes Ribeiro e Gracinda de Jesus Martins da Silva. Ele natural da freguesia de Marinhãs e ela natural desta freguesia.

Dia 18—Eduardo Fernando Coutinho da Costa, com Maria de Lurdes de Sá Neiva, ambos naturais e residentes nesta freguesia.

Óbitos

No dia 3 de Agosto, faleceu, no lugar de Sanfins, Marlene Sofia Merrelho dos Santos, de 4 meses de idade, natural desta paróquia.

No dia 10—No lugar do Feital, Luísa Gonçalves da Torre, de 87 anos de idade, desta paróquia, casada com António Gomes de Oliveira.

No dia 18—No lugar de Sanfins, Carolina Martins, de 83 anos de idade, desta paróquia, casada com António Fernandes de Sá.

Dia 19—No lugar do Outeiro, Aida Dias Moreira, de 71 anos de idade, desta paróquia, casada com Porfírio Lopes.

Festas de S. Pedro

Realizaram-se este ano, mais uma vez, as festas em honra de S. Pedro, o padroeiro da nossa paróquia.

As festividades começaram logo no dia 14 de Julho com o tradicional Cortejo em favor das despesas da Festa.

Nos dias 29 e 30 de Julho, respectivamente, dois Conjuntos musicais abrihantaram o Arraial nocturno. O dia 31 foi o dia da entrada e actuação da Banda local e da Banda Alvarense de Agueda. À noite, de novo o Arraial com sessão de fogo preso e do ar. No dia 1 de Agosto, dia do Padroeiro, teve lugar a parte religiosa com solene celebração e sermão a S. Sebastião. De tarde, Sermão do Padroeiro e imponente Procissão, presidida pelo neo-sacerdote da paróquia, P.e Cândido Azevedo de Sá.

Romaria dos Emigrantes a S.to Amaro

No dia 8 de Agosto, durante a tarde, efectuou-se a Romaria dos emigrantes da paróquia, e não só, à Capela de Santo Amaro.

O Grupo Coral solenizou a Eucaristia. No final da Eucaristia, os emigrantes puderam cumprir e satisfazer as suas promessas, manifestando desta forma a sua devoção a Santo Amaro. Esta celebração foi efectuada para permitir aos emigrantes que expressassem a sua devoção a S.to Amaro e para que possam conviver e recordar a Festa a que não têm oportunidade de assistir.

1.ª Comunhão

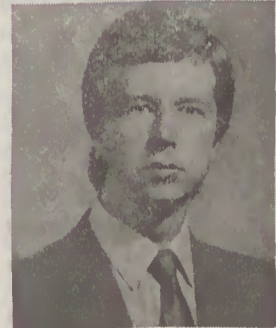
No passado dia 18 realizou-se a Primeira Comunhão de 49 crianças da nossa comunidade. Foram preparadas ao longo do ano pelas catequistas e neste último mês tiveram uma preparação mais intensa.

Durante os nove dias que se seguiram os pais levaram as crianças à Sagrada Comunhão. Uma novena de agradecimento pela «visita» que Jesus fez a cada uma delas.

Missa Nova

O dia 15 de Agosto foi tempo de festa para toda a comunidade de Belinho. Fora o dia escolhido para a celebração da Missa Nova do P.e Cândido Azevedo de Sá. Ordenado sacerdote no dia 28 de Julho, o P.e Cândido iria fazer a sua apresentação oficial, como sacerdote, à paróquia que o viu nascer.

Um acontecimento deste tipo exige uma preparação cuidadosa, para que possa dar frutos, especialmente a nível espiritual. Por isso, o P.e Leal, pároco de Belinho, se empenhara ao longo das últimas semanas, na sensibilização da comunidade paroquial para a vivência da Missa Nova.



No entanto, havia trabalhos que só poderiam ser feitos no dia anterior, melhor dizendo, na noite anterior à Festa. Daí que alguns dos mais dedicados colaboradores do P.e Leal e amigos do P.e Cândido não tenham, quase, dormido nessa noite.

As cerimónias começaram às 10 h., quando o P.e Cândido, acompanhado dos pais, amigos e conterrâneos, se dirigiu da sua residência para a Igreja Paroquial. Aqui teve lugar uma celebração eucarística, presidida pelo P.e Cândido. Terminada a Eucaristia seguiu-se a tradicional cerimónia do «beijamão»: os fiéis foram convidados a beijar

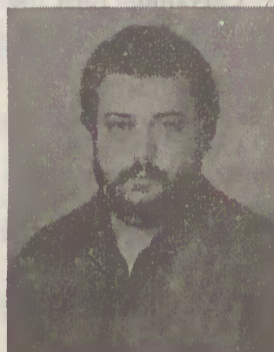
as mãos do novo sacerdote, ungidas com os santos óleos no dia da Ordenação Sacerdotal.

A tarde foi preenchida com um almoço-confraternização para um grande número de amigos do P.e Cândido.

«NASCER DE NOVO» cumprimenta o Neo-Sacerdote e seus familiares e deseja ao P.e Cândido um profícuo apostolado na sua vida Pastoral.

Novos Doutores

Dr. HENRIQUE MARTINS VITORINO VIANA, filho de Cândido Meira Viana e de Maria Regina de Barros Martins Vitorino, nasceu em Janeiro de 1960. Tendo feito a Escola Primária em S. Paio D'Antas. Aos 10 anos entrou para o Seminário do Espírito Santo, onde permaneceu até ao 7.º ano.



Depois de terminar o Propedêutico ingressou na Universidade de Coimbra onde frequentou o Curso de Direito, o qual terminou em Fevereiro de 1985.

Dr. ANTÓNIO DA COSTA AMORIM. Nasceu em Belinho em 1961. Depois de terminada a Escola Primária

frequentou o Seminário de N.ª Senhora da Conceição em Braga. Aí permaneceu até fazer o 5.º Ano. Depois saiu e frequentou o Liceu.



Em 1981 ingressou na Universidade Clássica de Lisboa no Curso de Línguas e Literaturas Modernas e Contemporâneas (Português-Francês), tendo obtido a licenciatura no referido Curso em Julho de 1985.

Parabéns aos novos doutores. «NASCER DE NOVO» augura aos novos doutores as maiores felicidades e bons êxitos profissionais.

Exibição da Banda de Música

No dia 17 de Agosto, pelas 22 horas, teve lugar, no adro da Igreja, uma exibição da Banda Marcial de Belinho que desta forma fez a apresentação do novo instrumental e visou a angariação de fundos para custear as despesas do mesmo, e a apresentação do grupo dos «aprendizes», que executaram algumas peças do seu repertório.

Foi uma boa exibição que mostrou haver muito trabalho de base e que esperamos seja uma etapa para um futuro auspicioso da nossa Banda.

Parabéns.

APÚLIA

Baptismos

4—Juliana, filha de Manuel dos Santos Gomes do Eirado e de Olga Maria Hipólito Torres, residentes no lugar da Areia.

10—Patrício, filho de Jorge da Silva Lage e de Maria Auxília Rodrigues da Pena, residentes no lugar da Areia.

—Leonarda Susana, filha de Leonardo Rosa Amorim e de Amélia Moreira Baptista, residentes no lugar de Criad.

11—Carlos Xavier, filho de Manuel Xavier Rodrigues da Silva e de Maria da Graça Martins Rodrigues, residentes no lugar da Areia.

—Edite Joana, filha de Joaquim José Figueiredo Dias e de Maria José Pereira Dias, residentes no lugar da Areia.

15—José Manuel, filho de Manuel do Monte Gomes e de Maria Lucília de Lurdes Leite Gomes, residentes no lugar de Criad.

—Alexandrina Maria, filha de José Maria Amorim da Costa e de Maria Adelaide Oliveira de Carvalho, residentes no lugar de Criad.

18—Fábio Manuel, filho de Daniel Carvalho Vilas Boas e de Maria Júlia Gomes Hipólito Vilas Boas, residentes no lugar de Paredes.

—Sandrina, filha de Manuel Belo de Oliveira e de Maria Adélia Oliveira da Silva, residentes no lugar de Criad.

24—Frederico Francisco, filho de Manuel Alves Pereira e de Isabel Souto do Vale Pereira, residentes em Gemeses.

—Genefer, filha de José Souto do Vale e de Maria Vila-Chã Veloso do Vale, residentes em Gemeses.

—Cristina Daniela, filha de Manuel da Silva Martins e de Maria Arlinda Gonçalves Queiroga, residentes no lugar da Areia.

—Vitor, filho de Manuel Martins Ferreira e de Maria Barros Lucas, residentes no lugar de Criad.

25—Filipe Manuel, filho de Adélio Cavalheiro Capitão e de Ana da Silva Vendeiro, residentes no lugar da Areia.

Dia 27—Angélica, filha de António

Ferreira Alves Cerqueira e de Maria Manuela Marques Coelho Cerqueira, residentes no lugar da Areia.

29—Alberto Filipe, filho de Manuel do Vale Fernandes Moreira e de Maria Moreira Martins, residentes no lugar da Areia.

Casamentos

3—António Cândido S. Soares, filho de António Pedras Soares e de Rosália Alves Solinho, residente em Fão, com Maria Alzira Rodrigues Palmeira, filha de Luís Faria Martins Palmeira e de Maria Celestina Barbosa Rodrigues, residente no lugar da Areia.

10—Carlos Alberto de Oliveira e Silva, filho de António da Silva e de Ana Celeste de Oliveira, residente em Polvoreira, Guimarães, com Sara Maria Fernandes, filha de José Manuel Fernandes e de Hipólita Maria Fernandes, residente no lugar da Areia.

17—Albino Domingues Regado, filho de Francisco Carneiro Regado e de Laurentina da Cruz Domingues, residente em Marinhãs—Esposende, com Maria da Guia Martins Rebelo Machado, filha de José Rebelo Machado e de Maria Teresa de Almeida Martins, residente no lugar da Areia.

—António Carvalho da Silva, filho de António Pontes da Silva e de Celsaltina Moreira Carvalho, residente em Barqueiros, Barcelos, com Maria de Fátima Tomé Gonçalves Correia, filha de Jorge Gonçalves Correia e de Maria de Fátima Ferreira Tomé, residente no lugar de Criad.

José Fernandes Dias, filho de Albino da Silva Dias e de Olívia Fernandes Faria, residente em Barqueiros, Barcelos, com Maria da Graça da Silva Fradique, filha de Alberto Ferreira dos Santos Fradique e de Clementina Ferreira da Silva, residente no lugar de Criad.

24—Francisco Pereira Carvalho, filho de Isafas de Carvalho Cardoso e de

(Continua na pág. 7)

VILA CHÃ

Baptismos

Dia 3 — José Carlos Gonçalves de Sá, filho de Joaquim Gonçalves de Sá e de Maria Augusta Miranda Gonçalves, do lugar das Lages.

— Anabela Barros da Cunha, filha de Francisco Dias da Cunha e de Maria Filomena da Silva Barros da Cunha, do lugar das Lages.

Dia 11 — Frederic da Silva Afonso, filho de Manuel Boaventura Afonso e de Maria Adélia Monteiro da Silva, do lugar do Chouso.

— Vasco Manuel Barbosa Marques, filho de Paulino Martins Marques e de Maria Augusta Pires Barbosa, do lugar do Outeiro.

Dia 17 — Daniel Pires Fernandes, filho de Carlos Ramos Fernandes e de Maria de Fátima Pires Fernandes, do lugar do Sobreiro.

— Ana Jessica Pires dos Santos, filha de Fernando Ferreira dos Santos e de Maria dos Anjos Brás Pires dos Santos, do lugar do Chouso.

— Pierre Emanuel Neves Branco, filho de Eduardo Fernando N. Branco e de Sylvie Germaine J. Escande.

Dia 25 — Cristela Jeorgina da Silva Júnior, filha de Normando de Sá Júnior e de Maria Angelina Torre da Silva, do lugar da Igreja.

Casamentos

Dia 3 — Fernando da Silva Barbosa, filho de Joaquim Barbosa e de Deolinda da Silva, com Maria da Glória Pires Boaventura, filha de António Baltazar de Boaventura, naturais de Vila-Chã.

Dia 10 — António Fernando da Cruz Miranda, filho de José Cardoso Miranda e de Maria da Purificação Gomes da Cruz, natural das Marinhas, com Maria Alice Miranda Eiras Novo, filha de Porfírio Capitão Eiras Novo e de Lucinda Barbosa Miranda, natural de Vila Chã.

Dia 15 — Domingos Matias Dias de Barros, filho de Augusto Souto de Barros e de Maria Alice Dias Ferreira, natural de Fragoso, com Maria Fernanda da Silva Miranda, filha de Elvino Barbosa Miranda e de Laurinda Pires da Silva, natural de Vila Chã.

— Manuel Afonso Neiva, filho de António Gonçalves Neiva e de Balbina Ferreira Afonso, natural de Vila Chã, com Maria Lúcia Sá Branco, filha de Manuel de Lemos Branco e de Emília da Silva Sá, natural de Vila Chã.

Dia 17 — Manuel Barbosa Couto, filho de Horácio da Silva Couto e de Maria de Fátima da Silva Barbosa, com Maria Alzira Pires Couto, filha de Manuel da Silva Couto Júnior e de Maria F. Pires, naturais de Vila Chã.

— Manuel Pires Fernandes, filho de Américo de Lemos Fernandes e de Laurinda Antónia Pires, com Maria Amélia da Torre Marrucho, filha de Manuel da Silva Marrucho e de Maria do Carmo Martins da Torre, naturais de Vila Chã.

Dia 24 — António Bajão Rodrigues, filho de Manuel Laurentino Rodrigues Maduro e de Belmira Gonçalves Bajão, natural de Paranhos, Porto, com Fernanda Maria Miranda Alves, filha de Manuel Meira Alves e de Maria do Carmo Barbosa Miranda, natural de Vila Chã.

Dia 25 — Firmino Couto Fernandes, filho de Manuel Carneiro Fernandes e de Maria da Glória Boaventura Couto, com Amélia Sá da Silva, filha de Manuel Ferreira da Silva e de Beatriz Gonçalves de Sá, naturais de Vila Chã.

Dia 31 — António da Costa Gonçalves, filho de José do Vale Gonçalves e de Maria da Conceição Gomes da Costa, natural de Gemeses, com Maria de Lurdes Miranda Gonçalves, filha de Joaquim Gonçalves Júnior e de Laurentina Barbosa Miranda, natural de Vila Chã.

— Avelino de Sousa Duarte, filho de Miguel Gomes Duarte e de Rosa de Sousa, natural de Creixomil, com Maria Alzira Palmeira de Boaventura, filha de Albino da Silva Boaventura e de Maria de Sá Palmeira, de Vila Chã.

Óbito

Inesperadamente faleceu, no dia 20 de Agosto, Agostinho Couto Roças, filho de André Gonçalves Roças e de Feliciano Rosa Couto. Nasceu no dia 18 de Julho de 1938.

Agradecimento

A família de Agostinho Couto Roças agradece a todas as pessoas que a acompanharam em hora de tão profunda dor e amargura, todas as provas de amizade e compreensão.

Convívio da Paróquia

Como já vem sendo hábito, mais uma vez se realizou, em S. Lourenço,

samentos, como nunca. Realizaram-no nesta paróquia os 10 noivados seguintes:

Armando Ferreira Martins, com M.^ª Alice da Silva Filipe; Cirilo Ferreira, com Gertrudes da Conceição Martins; Armando Vilas Boas Martins, com M.^ª Bernardina Martins; José Alberto Soares de Sousa, com Rosa Carvalho de Faria; Manuel Luís Cardoso da Costa, com Isabel Maria da Venda Dias; António Capitão Regado, com Maria Fernanda Martins do Vale Ermida; Carlos Alberto Azevedo Gomes Ribeiro, com Maria de Lurdes dos Santos Gomes; Manuel de Sá Pereira, com Maria Adelaide do Alto Martins; António Ferreira da Silva, com Marília Fernanda Gomes Dias; Francisco Fernandes Laranjeira, com Rosa Maria da Silva Loureiro.

Óbito

Faleceu a Sr.^ª Maria José Martins de Lima, do lugar de Terroso, esposa do Sr. Joaquim Gonçalves Rosa. A sua morte, por inesperada, foi muito sentida e o funeral foi muito concorrido. Pésames à família.

o Convívio Anual da nossa Paróquia. Foi no dia 4 de Agosto. Presentes muitos emigrantes. Pena tivemos de que nem todos pudessem estar presentes, mas a vida por vezes impõe-nos grandes sacrifícios. É opinião geral que este Convívio é de facto um dos dias mais agradáveis que nos é dado viver ao longo do ano. Por isso continuaremos!

Festa dos Emigrantes

Foi a segunda este ano, pois que no 1.^º domingo de Janeiro, já tinha sido feita uma Festa dos Emigrantes. Decorreu com entusiasmo, como de resto seria de prever. Embora em Agosto, a chuva ia impedindo de fazer a procissão. Mas na hora marcada a procissão saiu. O resto do programa também foi cumprido.

Profissão de Fé

Foi no dia 11. Exactamente no dia da Festa dos Emigrantes. Foi de 25 o

número de crianças que perante Deus e a Comunidade Paroquial jurou fidelidade à Fé Cristã. Daqui lhes endereçamos os nossos parabéns, esperando que por toda a vida saibam dar testemunho da sua fidelidade a Cristo e à Igreja Católica. Nesse mesmo dia fizeram também a 1.^ª Comunhão nove crianças da nossa Comunidade Paroquial. Para elas também os nossos parabéns, bem como para as outras duas crianças que fizeram a 1.^ª Comunhão no dia 25.

Excursão à Senhora da Peneda

Foi no dia 18. Apenas dois autocarros. Todos os participantes gostaram de apreciar as belezas naturais desse lugar de devoção mariana. De um modo geral pode dizer-se que a maioria gostou. Muitos manifestaram o desejo de que se continuasse a tradição desta Excursão Paroquial. O futuro nos dirá se isso irá ser possível.

Com 4 cadeiras — Rosendo Gonçalves; com 5 José de Sousa Martins; com 6 — Amélia Viana; com 11 Cesário Gonçalves de Lima.

Teatro

No passado dia 24, à noite, pela primeira vez, representou-se no Salão a peça teatral «O Titular Assassino», com a casa totalmente cheia.

Não conhecemos o drama nem pudemos assistir à representação, mas as informações colhidas junto de participantes são as melhores. Tudo decorreu como se desejava e a assistência ficou satisfeita. A representação vai ser repetida oportunamente.

Festas

Em 18 e 19 de Agosto realizou-se a festa na Capela de S. Torcato, na forma habitual, tendo decorrido tudo normalmente. A assistência foi numerosa e a comissão trabalhou abnegadamente.

Em 31 e 1 de Setembro houve na Capela da Rateira, festa em honra de S. Bento e Senhor dos Aflitos. Cumpru-se o programa estabelecido.

Casamentos

Dia 10 — José Maria Pires Couto, de Vila Chã, com Maria Alice Alves de Matos.

Dia 31 — Manuel Sampaio A. Martins, com Rosa Carolina Martins Lima, ele da freguesia de Mar e ela de Curvos. Desejamos-lhes um risonho futuro.

PALMEIRA

Comunhão Solene

No dia 25 de Agosto realizou-se a Comunhão Solene dum grupo de 36 meninos e meninas que para isso fizeram a devida preparação.

A festa revestiu-se de muito brilho e teve grande participação de familiares e fiéis. É realmente uma das cerimónias mais apreciadas pelo nosso povo.

Simultaneamente fez-se a festa do SS.mo Sacramento com tríduo preparatório a cargo do Dr. Henrique Ferreira, missionário de Angola, cuja palavra inflamada e disponibilidade de serviço foram muito apreciadas.

Lausperene

Nos dias 9 e 10 de Setembro haverá o Sagrado Lausperene nesta paróquia, como habitualmente. O programa será o seguido nos últimos anos.

Casamentos

O mês de Agosto foi fértil em ca-

APÚLIA

(Continuação da pág. 5)

Maria de Fátima Pereira Ribeiro, residente em Barqueiros, Barcelos, com Maria das Dores Fonseca Palmeira, filha de Antero Martins Palmeira e de Laurinda Ferreira da Fonseca, residente no lugar da Areia.

— Albino Souto do Vale, filho de Joaquim Gonçalves do Vale e de Florença Gonçalves do Souto, residente em Gemeses, deste concelho, com Maria Alice do Monte Torres, filha de Manuel Fernandes Torres Junior e de Rosália Fernandes Fradique do Monte, residente no lugar da Areia.

31 — Manuel Gonçalves Linhares, filho de Daniel Fernandes Linhares e de Maria José Gonçalves Pequeno, residente em Fonte Boa, com Maria Isabel de Matos Hipólito de Miranda e de Idalina de Matos Miranda, residente no lugar de Paredes.

Óbitos

No dia 12, faleceu, no lugar da Areia, Maria dos Anjos Ribeiro Moreira, viúva, de 48 anos de idade, filha de Claudino Gonçalves Moreira e de Zulmira Gonçalves Ribeiro.

No dia 26, no lugar da Areia, faleceu António José Dias, de 99 anos de idade, viúvo de Maria Fernandes do Monte, filho de Manuel António Dias e de Maria do Sacramento. Todos nós pensávamos festejar o 100.^º aniversário do seu nascimento para o qual faltavam 4 meses. Deus não quiz. Seja feita a Sua vontade — Paz às suas almas.

Festividades

Como estava programado, realizou-se as festas a N.^ª Senhora do Amparo e de N.^ª Senhora da Guia, que decorreram com muito brilho e alegria. Pena foi que, esta última, não se celebrasse no penúltimo Domingo, como já era costume, pois que ouvimos lastimar a impossibilidade de estar presentes, a muitos dos nossos caros emigrantes.



Desporto

FUTEBOL

Tem sido intensa a movimentação desportiva, no nosso concelho, em termos de realização de jogos particulares ou de preparação para a época que se avizinha. Todas as equipas têm procurado «afinar» os seus conjuntos e, para isso, defrontam adversários da sua igualha ou mesmo de nível considerado superior. Dada a escassez de tempo de que dispomos, apenas temos podido acompanhar, mais de perto, a formação da A. D. de Esposende, não que as outras equipas nos mereçam menos respeito e carinho.

Dizíamos no número de Agosto que a A. D. de Esposende possuía um plantel de 22 jogadores, fornecendo mesmo os seus nomes. Agora devemos complementar essa informação acrescentando os nomes de mais dois reforços para este clube. Trata-se de Zeca (ex-Gandra) e Almeida (ex-Varzim). Ainda no mesmo jornal lia-se: ...«Também a nova instalação eléctrica está na sua fase de acabamento, ficando as melhores instalações eléctricas no distrito de Braga e todo o Norte do País».

Isto não é correcto e deverá ler-se agora «também a nova instalação (...) ficando uma das melhores instalações, no Distrito de Braga e todo o Norte do País, a nível de Campos da III Divisão e mesmo da II Divisão Nacional».

Relativamente aos jogos já realizados pela A. D. de Esposende, aqui deixamos os seus resultados:

Antas, 0 — Esposende, 4
Esposende, 2 — Varzim, 0

Esposende, 2 — Merelinense, 0
Esposende, 4 — Freamunde, 2
Esposende, 2 — Guimarães, 1
Esposende, 2 — Águeda, 5
Esposende, 0 — Ponte da Barca, 1
Vizela, 7 — Esposende, 0
Esposende, 1 — Vianense, 1
Esposende, 1 — Gil Vicente, 1

Numa breve apreciação, podemos dizer que o saldo ainda é positivo. Houve, de facto, um começo fulgurante, com magníficas exibições. Depois, parece ter surgido um abaixamento brusco, para, nesta parte final da maratona, ressurgir de novo um Esposende mais acutilante, embora não tanto concretizador.

Registe-se que os jogos com o Vitória de Guimarães, o Vizela e o Gil Vicente são já de carácter oficial, contando para o Torneio de Abertura da A. F. de Braga, também denominado «Taça Juvêncio Ramalho».

Entretanto, também o F. C. de Marinhãs, a militar na I Divisão Distrital, e que o ano passado poderia ter subido ao escalão Nacional, tem vindo a preparar metodicamente a sua equipa no sentido de poder vir, nesta época 85/86, a dar uma alegria aos seus sócios e simpatizantes.

Informamos, também, que no último encontro de preparação realizado no dia 31-8, nas Marinhãs, esta equipa recebeu a visita do Ponte da Barca, da III Divisão Nacional tendo o resultado final sido o seguinte:

Marinhãs, 1 — Ponte da Barca, 2

GANDRA

Baptizados

Dia 4 — Victor Bruno da Rendeira Martins, filho de Manuel Afonso Ferreira Martins e de Maria Laurentina Pereira da Rendeira.

Dia 11 — Hernani António Monte Miranda, filho de António dos Santos Miranda e de Maria Augusta Neves do Monte.

Dia 25 — Dulce Marlene de Matos Neves, filha de Manuel Tiago Lima Neves e de Angelina Martins de Matos Neves.

— Humberto Ruben de Matos Rodrigues, filho de Manuel Emílio Vasco Rodrigues e de Rosa Martins de Matos Rodrigues.

Casamentos

Dia 10 — Paulo José Morgado Felgueiras, filho de Júlio de Azevedo Felgueiras e de Maria do Vale Morgado, com Ana Paula da Rocha Gomes, filha de Adélio Cardoso Gomes e de Maria de Lurdes Pereira da Rocha, ambos naturais e residentes nesta freguesia.

Dia 17 — Fernando Manuel da Cunha Ferreira, natural de Moreira, Maia, Porto, filho de António Augusto Ferreira Monteiro e de Maria dos Prazeres Azevedo Cunha, com Judite Maria Lima do Monte, natural desta freguesia, filha de Inácio Nogueira do Monte e de Maria Júlia Almeida Lima.

Dia 24 — José Paulo da Silva Bezerra, filho de Joaquim de Sousa Bezerra e de Maria da Glória Gonçalves da Silva, com Maria Otilia Alves Morgado, filha de Manuel Gaifém Morgado e de Maria Carreirinha Alves.

Falecimento

Com 78 anos faleceu no lugar da Igreja, Augusto Gomes Vasco, natural e residente nesta freguesia, viúvo de Rosália Ferreira Neves.

Notícias Diversas

■ Para o restauro do altar de Nossa Senhora de Guadalupe, anotamos as ofertas seguintes: Com 137.500\$00 Manuel Gomes Martins; Com 137.500\$00 — Maria dos Anjos Gomes Martins; Com 5.000\$00 — Manuel Lima Miranda; Com 2.000\$00 — Isabel Luísa Cunha (Lisboa). Que Nossa Senhora recompense todos aqueles que têm contribuído generosamente com as suas ofertas. Também Manuel Martins Ferreira de Oliveira ofereceu 16.000\$00, para a pintura da Imagem de N.ª Senhora de Guadalupe.

■ Noticiamos no último número que o grupo coral ia dar início aos ensaios do teatro «Casa de País», quando deveria ser o grupo teatral de Gandra.

■ A comissão executiva encarregada de levar a efeito a festa de S. Martinho, já se encontra em marcha. Votos para que a comissão realize as tradicionais festas em honra do Padroeiro nos mesmos moldes que tem sido realizadas.

■ Durante o mês de Agosto, tivemos entre nós um grande número de emigrantes naturais desta freguesia, que vieram visitar os seus familiares e amigos. A todos desejamos um bom regresso às suas actividades profissionais e um porvir repleto de venturas.

— O engenheiro português José Pedro L. Monteiro, natural do Porto, foi ordenado sacerdote da *Opus Dei*, pelo arcebispo de Valência. Este novo sacerdote-engenheiro celebrou a sua Missa Nova no dia 31 de Agosto último, na igreja de N. Senhora do Amparo, em Benfica — Lisboa.

Panorâmica

— O Sr. Núncio Apostólico, em Lisboa, D. Salvatore Asta, fez uma visita à Diocese de Viana de 16 a 20 de Agosto.

— No dia 11 de Agosto faleceu, em S. Miguel da Carreira, Barcelos, o P.e Manuel Vieira Gonçalves, com 99 anos de idade. Era o sacerdote mais idoso da Arquidiocese de Braga.

— No 1.º semestre deste ano quase três milhões de espanhóis cruzaram a fronteira para visitar Portugal.

— Tem aumentado a nossa exportação de Vinho do Porto.

— Em Portugal, a população activa (a trabalhar) em fins de 1984 tinha diminuído para 4.572.000.

— Só neste ano Angola já condenou à morte 22 pessoas. E disto ninguém reclama! ...

— Vários actos de terrorismo têm prejudicado a segurança aérea, e não se vê como possa terminar definitivamente.

— Um centrista de 77 anos Victor Paz Estenssoro foi eleito pela quarta vez em três décadas presidente da Bolívia.

— Montar uma casa este ano com equipamento doméstico essencial, custa aos portugueses mais 21,5% daquilo que gastariam em 1984.

— A partir do próximo ano, a cerveja ficará sujeita a um imposto especial de 12 escudos por litro.

VILA COVA

Baptismos

Dia 4 — Susana Maria Gomes Gonçalves, filha de Manuel Figueiredo Gonçalves e de Maria Alice Miranda Gomes Gonçalves.

— Cláudia Marisa Gonçalves Miranda, filha de Martinho Gomes Miranda e de Emília Matos Gonçalves Miranda.

Dia 10 — Mónica Diana Couto dos Santos, filha de António Martins dos Santos e de Maria Laurentina da S. Couto dos Santos.

Dia 11 — Adriano do Vale Pimenta, filho de Joaquim Sousa Pimenta e de Maria Fernanda Barroso do V. Pimenta.

Dia 15 — Diana Rita Sá Faria, filha de Armindo Miranda Faria e de Maria das Dores Oliveira de Sá.

Dia 18 — Carla Alexandra Matos da Silva, filha de José Maria Fernandes da Silva e de Maria Lúcia Matos da Costa Silva.

Casamentos

Dia 3 — Justino Rodrigues Gomes, filho de Angelino Cachada Gomes e de Maria da Conceição Rodrigues, com Gracinda Matos Boucinha, filha de José da Costa Boucinha e de Arminda de Sousa Matos.

Dia 10 — António Albino da Cruz Faria, filho de Albino de Passos Fernandes Faria e de Maria Cecília Sá da Cruz, de Curvos, com Maria do Carmo Miranda dos Santos, filha de Albino Matos Gomes dos Santos e de Umbelina Miranda Baptista.

Dia 11 — Joaquim Carvalho Rodrigues, filho de António da Silva Rodrigues e de Cândida Fernandes de Carvalho, com Maria Manuela Neves Ribeiro, filha de Paulino Miranda Ribeiro e de Aurora da Conceição Neves.

Óbito

Vítima de acidente de viação, faleceu no dia 10 de Agosto no Hospital de S. João, Porto, António Gomes Queirós, de 47 anos de idade. Paz à sua alma e condolências à família.

Primeira Comunhão

Receberam a 1.ª Comunhão, no dia 14 de Julho, 18 crianças: 9 meninos e 9 meninas, cujos nomes não publicamos por falta de espaço.

Notícias Várias

— O Sr. António Neves Miranda acaba de oferecer à Confraria do Senhor um Cofre novo, que custou 75.000\$00, com a condição de este ficar para sempre a pertencer à dita Confraria e esta lhe fazer qualquer reparação se algum dia for necessário.

— Depois de se vencerem grandes e morosas dificuldades, a nossa Paróquia adquiriu o Santo Lenho. O documento que comprova a sua autenticidade foi passado em Roma com a data de 6 de Março do corrente ano.

Até ao presente temo-nos servido com o que amavelmente nos tem sido emprestado pela família do Sr. José Maria Gonçalves Vila Chã, o que mais uma vez muito agradecemos.

— O lugar de Enchate, acaba de efectuar mais um grandioso cortejo para o Centro Paroquial, cujo rendimento anda pelos 200 contos e que ainda não estão incluídas nas contas agora publicadas. Parabéns a este brioso lugar.

— Apenas um emigrante, que para já quer manter o anonimato, ofereceu de uma só vez 237.739\$00 e que se destinam ao pagamento da Estátua de Cristo Rei, que conforme a vontade do doador, será colocada no jardim do Centro Paroquial.

— Contamos publicar, logo que possível, todas as ofertas que acabamos de receber para as obras da Igreja.

— No dia 2 de Setembro começa uma semana de pregações preparatórias da Visita Pastoral e Santo Crisma. Entretanto continua a catequese à semana para todos os crismandos.

— Neste mês de Setembro sai um número especial do nosso jornal paroquial, todo ele dedicado ao Aniversário de Nossa Senhora, à Visita Pastoral e à inauguração do nosso Centro Paroquial, do qual se publicam todas as ofertas e despesas efectuadas até ao dia 15 de Agosto deste ano.